



2024

Relatório e Contas | junho

IMGA Ações América

Fundo de Investimento Aberto de Ações



ÍNDICE

Relatório de Gestão	3
Nota Introdutória	4
Síntese da Evolução dos Mercados	5
Principais Eventos	8
Desempenho Fundos de Ações	12
Informação relativa à Gestão do Fundo	13
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade	15
Eventos Subsequentes	16
Notas Informativas	17
Balanço	28
Demonstração de Resultados	31
Demonstração de Fluxos de Caixa	33
Anexo às Demonstrações Financeiras	35
Relatório de Auditoria	46

i m | g | a |

RELATÓRIO DE GESTÃO

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Nota Introdutória

O fundo foi constituído em 17 de janeiro de 2000 como Fundo de Investimento Aberto de Ações.

Em 23 de outubro de 2000 foi realizada a fusão por incorporação do Fundo Mello Ações EUA no Fundo AF América.

Em 31 de março de 2005 alterou a sua denominação para Millennium Ações América.

Em 16 de novembro de 2015, passou a denominar-se IMGGA Ações América, em linha com a alteração da denominação de todos os fundos geridos pela IMGGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

A Categoria R de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 3 de maio de 2021.

A Categoria I de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 14 de fevereiro de 2022.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço**Demonstração de Resultados****Demonstração de Fluxos de Caixa****Anexo às Demonstrações Financeiras****Relatório de Auditoria****Síntese da Evolução dos Mercados**

Depois de um desempenho económico mais resiliente do que o esperado em 2023, a expectativa para 2024 era de perfil de crescimento mais modesto da economia mundial, com uma expansão mais moderada dos EUA e desempenhos ainda modestos da área do euro, do Reino Unido e da China. Estas expectativas assentavam em níveis deprimidos dos principais indicadores de confiança e na desaceleração dos indicadores de atividade nas maiores economias desenvolvidas no final de 2023.

Nos primeiros meses de 2024 assistiu-se à inversão de algumas destas dinâmicas, o que contribuiu para uma interpretação mais positiva da trajetória do ciclo económico e para o correspondente decréscimo dos riscos de recessão.

Apesar de alguns segmentos mais sensíveis aos níveis historicamente elevados das taxas de juro e da inflação mostrarem sinais acrescidos de vulnerabilidade, o crescimento dos lucros empresariais manteve-se suportado ao longo do primeiro semestre de 2024, o que continuou a suportar a resiliência do mercado de trabalho das economias desenvolvidas e beneficiou a trajetória dos rendimentos reais, a par do retrocesso da inflação.

Complementarmente, assistiu-se à retoma das trocas comerciais mundiais e principalmente à recuperação dos indicadores de confiança, que sinalizaram uma re-aceleração generalizada do ritmo de atividade, quer numa perspetiva setorial quer geográfica.

A evolução descrita imperou mesmo perante o acréscimo das tensões geopolíticas, em particular no Médio Oriente, que condicionaram desde o final de 2023 o tráfego marítimo pelo canal do Suez e ameaçaram a reemergência de disrupções no funcionamento das cadeias de abastecimento, embora sem indícios de impacto económico relevante quer em termos de atividade quer em termos de inflação.

Em termos geográficos, assistiu-se a um perfil menos heterogéneo de crescimento entre os principais blocos desenvolvidos, comparativamente ao ano anterior.

O crescimento do PIB dos EUA abrandou ao longo do primeiro semestre do ano, fruto da expansão mais modesta do consumo privado, assim como de contributos negativos do mercado externo e da acumulação de inventários. Apesar da forte criação de emprego e do crescimento do rendimento laboral, a confiança dos consumidores retrocedeu significativamente ao longo do primeiro semestre de 2024, impactada pelo nível elevado das taxas de juro e pelo progresso desinflationista mais lento do que o esperado.

O crédito ao consumo abrandou para o ritmo mais reduzido desde o início de 2021, enquanto os níveis de concessão de crédito à habitação e para fins de investimento empresarial continuaram exíguos.

Ainda assim, apesar da trajetória de abrandamento dos EUA, o crescimento anual do PIB em 2024 deverá ser ainda assim apenas marginalmente abaixo do exibido em 2023 e substancialmente acima das projeções da generalidade dos analistas, beneficiado pelo efeito de *carryover* de 1,4% do ano transato e pelas expectativas de abrandamento “controlado” do ritmo de crescimento.

As projeções de alguma retoma do ritmo de crescimento da área do euro saíram confirmadas no decorrer do primeiro semestre de 2024.

Se por um lado, o crescimento das remunerações e a quebra da inflação permitiram uma recuperação significativa dos rendimentos reais, sem que tal se tenha traduzido ainda numa aceleração notável do consumo privado, a melhoria dos termos de troca e a recuperação das trocas comerciais mundiais contribuíram para que a região registasse nos primeiros três meses do ano a maior expansão do PIB em sete trimestres (+0,3%), o que a par da recuperação dos indicadores de confiança confere um perfil mais favorável para a dinâmica económica da região, embora ainda modesta em termos absolutos.

Por outro lado, a área do euro continua a enfrentar vulnerabilidades como as repercussões da guerra na Ucrânia e a deterioração das condições financeiras.



O 1º fator continua a fazer-se sentir na atividade nas indústrias mais intensivas em energia, que permanece significativamente deprimida, enquanto os níveis elevados das taxas de juro pressionam a procura e a disponibilidade de crédito e condicionam os volumes de concessão de crédito ao setor privado.

O crescimento de 1,6% em cadeia do PIB da China foi uma das maiores surpresas no primeiro trimestre de 2024, o que a par do anúncio de uma multiplicidade de medidas estatais com vista à estabilização dos riscos económicos contribuiu para a convergência das expectativas de expansão anual do PIB para o objetivo oficial do Governo chinês (crescimento em torno de 5%), apesar da situação vulnerável do mercado imobiliário e da desaceleração dos principais indicadores de atividade no decorrer do 2º trimestre do ano.

Após as leituras surpreendentemente reduzidas da inflação no decorrer do 2º trimestre de 2023, que alimentaram expectativas de um retrocesso mais célere da inflação, os desenvolvimentos neste âmbito nos primeiros meses de 2024 foram no sentido contrário, com implicações materiais nas perspetivas de atuação dos bancos centrais.

Se por um lado as pressões inflacionistas relacionadas com os preços dos bens se mantiveram globalmente ancoradas, os preços nas rúbricas de serviços mostraram-se pressionados, uma situação resultante dos níveis ainda elevados de procura nesse segmento, da situação próxima do pleno emprego na generalidade das economias desenvolvidas e do respetivo impulso originado pelo crescimento salarial. Em resultado, o processo desinflationista conheceu algum retrocesso, para frustração da generalidade dos agentes económicos, com os investidores em resultado a projetarem a necessidade de políticas monetárias restritivas durante mais tempo e inclusivamente a contemplarem a possibilidade de subidas adicionais das taxas diretoras, uma situação que viria a sofrer alguma reversão depois das leituras mais brandas da inflação nos EUA e na área do euro no decorrer do 2º trimestre de 2024.

A maior resiliência económica e o carácter mais persistente da inflação motivaram uma alteração relevante da retórica dos bancos centrais. Depois do progresso inflacionista no final de 2023, a Reserva Federal dos EUA (Fed), o Banco Central Europeu (BCE), e o Banco de Inglaterra (BOI), entre outros, revelaram que estariam em breve numa situação que lhes permitiria cortar as suas

taxas diretoras de forma algo significativa no curto-prazo, uma mensagem que foi forçosamente abandonada no seguimento dos desenvolvimentos descritos.

Ainda assim, o progresso desinflationista já alcançado e as perspetivas de alguma continuidade deste processo permitiu que vários bancos centrais de economias desenvolvidas iniciassem o seu ciclo de cortes de taxas diretoras no decorrer do primeiro semestre de 2024, entre os quais o Canada, a Suécia, a Suíça e, mais recentemente, o BCE. Estes bancos centrais deverão voltar a fazê-lo ainda em 2024, antecipando-se que o Banco de Inglaterra e a Fed cortem igualmente as suas taxas diretoras no decorrer do 2º semestre, embora estas decisões devam ser acompanhadas por uma retórica mais condicional e reativa aos desenvolvimentos inflacionistas ao longo dos próximos meses. Em contraciclo com os demais, o Banco do Japão subiu as suas taxas diretoras em março, no seguimento da evidência de fortalecimento das pressões inflacionistas, nomeadamente no que se refere às expectativas inflacionistas e ao crescimento salarial, embora estas dinâmicas ainda estejam pelo menos em parte relacionadas com a importação de inflação decorrente da desvalorização do iene.

Apesar das políticas monetárias menos acomodáticas que o esperado, o desempenho das classes de risco foi amplamente positivo, impulsionado pelas perspetivas económicas mais positivas.

Em oposição, a rendibilidade dos segmentos mais expostos ao risco de taxa de juro foi negativa, decorrente da subida acentuada das yields ao longo do primeiro semestre de 2024.

No âmbito do mercado de rendimento fixo, a forte subida das taxas de juro soberanas foi determinada maioritariamente pela subida das taxas de juro reais.

O acréscimo foi praticamente equivalente ao longo da curva de rendimentos, quer nos EUA quer na Área do euro, com o movimento semestral a totalizar +52pb e +48pb na maturidade a 10 anos, para 4,40% e 2,5%, respetivamente.

O desempenho da periferia europeia foi diferenciado, com estreitamentos dos *spreads* de Itália e de Espanha face à Alemanha e um alargamento de 11pb do spread de Portugal no mesmo período.



Ainda assim, os movimentos descritos ocultam os movimentos ocorridos depois da convocatória de eleições antecipadas em França, com o clima de incerteza política, as debilidades orçamentais e a inclusão sob um procedimento por défices excessivos a motivarem alargamentos do seu spread face à Alemanha para máximos desde setembro de 2012, correspondente a um nível absoluto de spread de 82pb face à taxa alemã a 10 anos.

As expectativas económicas mais favoráveis e a perceção de solidez dos fundamentais empresariais estiveram na origem de estreitamentos adicionais dos *spreads* da dívida, de proporções praticamente equivalentes na dívida com *rating investment grade* e *high yield* (-17pb e -22pb, respetivamente). Os segmentos de dívida subordinada de financeiras e de empresas não financeiras foram os que somaram valorizações mais significativas no período em análise, com estreitamentos de spread que possibilitaram rendibilidades totais entre 4,7% e 5,6%. A variação de *spreads* da dívida empresarial dos EUA foi igualmente favorável, embora menos acentuada, com quedas entre 5pb e 14pb dos *spreads* de ambas as tipologias de risco (*investment grade* e *high yield*).

Ainda no âmbito do rendimento fixo, a performance da dívida de mercados emergentes foi igualmente positiva, fruto do estreitamento de *spreads* e do carry atrativo, com rendibilidades entre 1,5% e 3,3% da dívida soberana e empresarial no semestre, respetivamente. O perfil de valorização do dólar pressionou o segmento de dívida de mercados emergentes em moeda local e resultou numa desvalorização superior a 3% desse segmento.

O ambiente descrito provou-se mais uma vez favorável para os mercados acionistas. O forte crescimento dos resultados empresariais continuou a representar um suporte determinante para a classe, acompanhado por múltiplos exemplos de *guidance* favorável, que motivaram revisões em alta das projeções para os resultados empresariais futuros e, em alguns casos, expansão dos múltiplos. O perfil de valorização manteve-se enviesado para os temas que dominaram o desempenho do mercado acionista no passado recente, nomeadamente para os títulos relacionados com a temática de inteligência artificial e, mais genericamente, setores de tecnologia, de qualidade e de crescimento, em oposição a *value* e a empresas com menor capitalização bolsista.

Mais especificamente, a classe somou mais um semestre de ganhos generalizados embora díspares, com o índice de maior propensão tecnológica Nasdaq a valorizar mais de 18%, em contraste com a valorização inferior a 5% do índice Dow Jones. O S&P500 valorizou 15,3% no semestre. Na Europa o índice MSCI valorizou 9,1%, enquanto o índice MSCI para os mercados emergentes valorizou cerca de 7,5% no mesmo período. Os principais índices acionistas nipónicos voltaram a estar em plano de destaque, com o Nikkei a apreciar 19% no semestre e a superar a marca histórica alcançada em dezembro de 1989.

Nos mercados cambiais, a moeda única europeia evoluiu entre ganhos e perdas marginais contra os seus parceiros comerciais, e encerrou o período com uma depreciação de 0,1%, afetada pelo resultado das eleições europeias e pela convocatória de eleições antecipadas em França. A variação agregada oculta, no entanto, variações diferenciadas nos diferentes pares cambiais, que vão desde a valorização superior a 10% contra o iene até à depreciação de cerca de 3% contra o dólar dos EUA. Em oposição, o dólar somou ganhos contra a generalidade das suas contrapartes comerciais em termos

agregados (+4,5%), com destaque para a apreciação de 14% contra o iene. O cabaz representativo das divisas de mercados emergentes desvalorizou cerca de 4% no 1º semestre de 2024.

A classe de matérias-primas revelou, como habitual, uma elevada disparidade de performances nos primeiros seis meses do ano. O segmento com maior variância no semestre foi o de bens agrícolas, frequentemente afetado por eventos climatéricos e especificidades de oferta, com os ganhos de 91% do cacau e de 21% do café a contrastarem com as perdas entre 10% e 15% do milho e da soja, respetivamente. As variações desde o início do ano no segmento de metais industriais foram mais consistentes, com ganhos praticamente generalizados nesse complexo, à semelhança dos metais preciosos. Entre as matérias-primas energéticas, o gás natural exibiu uma elevada volatilidade, ao negociar entre ganhos e perdas de 18% no semestre, tendo encerrado o período com uma correção inferior a 4%. A cotação do barril de brent valorizou 12% no semestre, tendo somado ganhos intermédios de 16% durante o período de maior tensão geopolítica no Médio Oriente, no início de abril.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

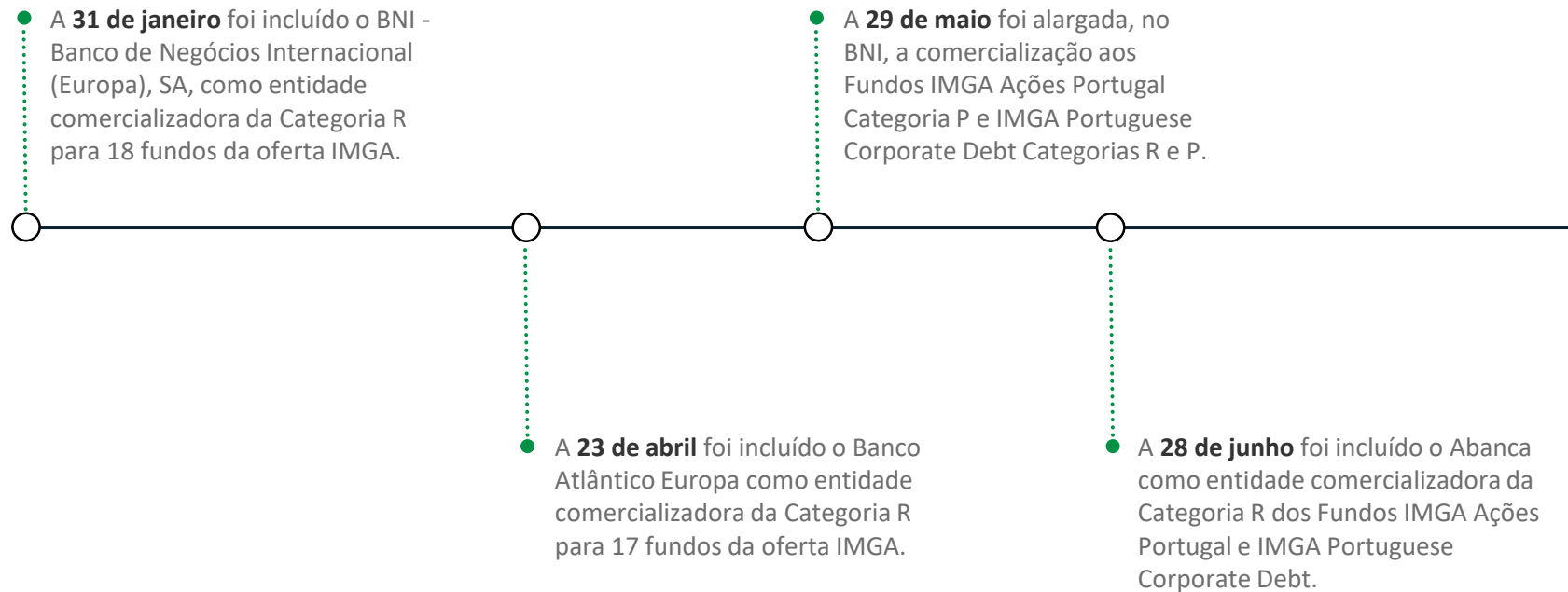
Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Principais Eventos

NOVAS ENTIDADES COMERCIALIZADORAS



NOVOS FUNDOS

● **IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT**

Na sequência da autorização da CMVM a 24 de novembro de 2023, as Categorias R e P iniciaram a sua comercialização a **7 de fevereiro**.

● O fundo iniciou atividade a **12 de abril**, com a constituição da Categoria I.

● As Categorias P e R iniciaram atividade a **16 de maio** e **27 de junho**, respetivamente.

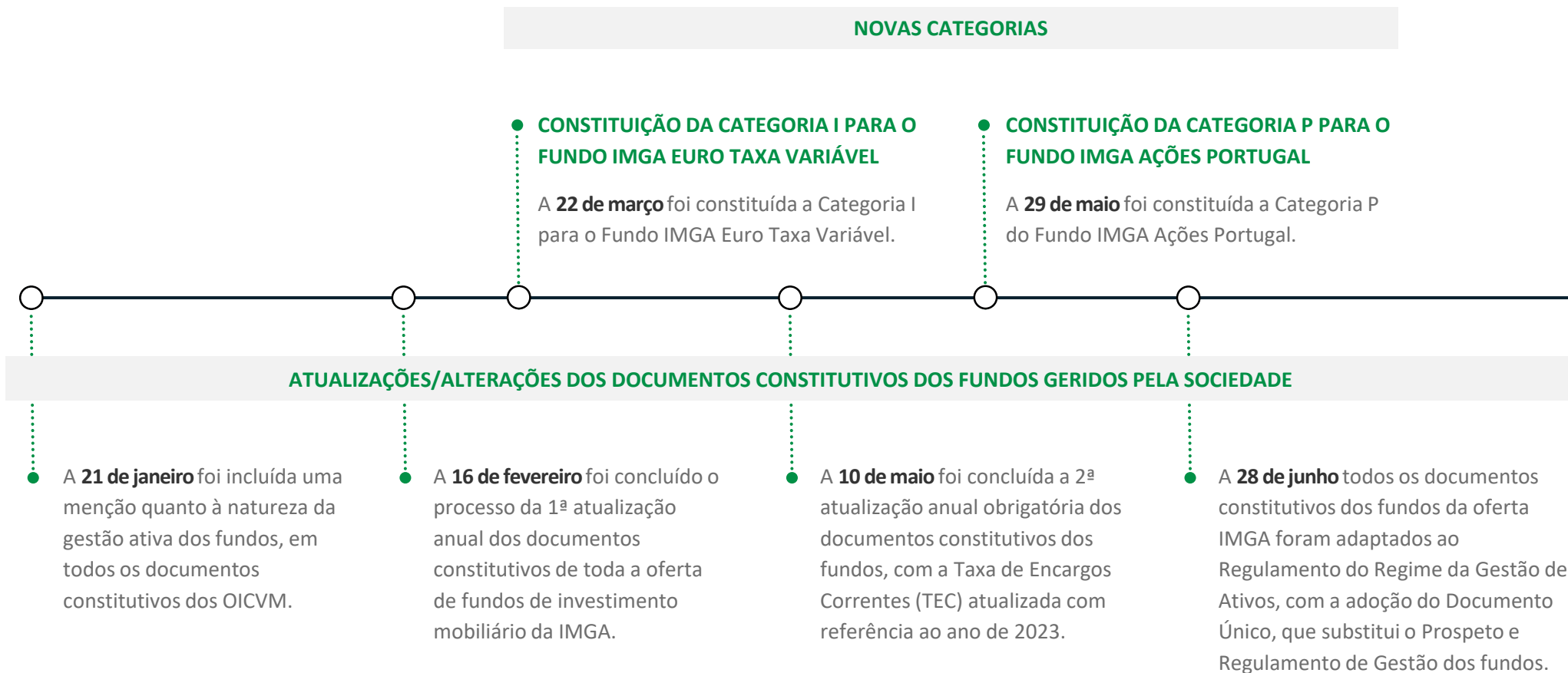
● **IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS TAXA INDEXADA EUR 2026, SERIE I**

A **31 de maio** foi autorizada pela CMVM a constituição do Fundo IMGA Obrigações Globais Taxa Indexada EUR 2026, Serie I, tendo iniciado a sua comercialização a **17 de junho**.

A Categoria A constituiu-se a **18 de julho**, data de início de atividade do fundo.

● **BISON CHINA FLEXIBLE BOND FUND**

Na sequência da autorização da CMVM a IMGA assumiu, a **31 de maio**, as funções de entidade gestora do Fundo Bison China Flexible Bond Fund, em substituição da Lynx AM.



OUTRAS ALTERAÇÕES

● A **10 de janeiro** foi introduzida uma alteração nos documentos constitutivos do Fundo IMGA PME Flex, clarificando o universo da sua política de investimentos.

● A **8 de abril** foi reduzido de 2 para 1 dia útil, o pré-aviso de resgate dos fundos do mercado monetário – IMGA Money Market, IMGA Money Market USD e CA Monetário.

● **PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE**

A **30 de abril** foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas anuais dos Fundos IMGA.

● **INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE**

A **30 de junho** foi publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2023.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Desempenho Fundos de Ações

Não obstante a tensão geopolítica condicionar um sentimento mais pessimista, o desempenho positivo dos principais índices mundiais neste semestre promoveu a rentabilidade e o aumento dos ativos sob gestão nesta tipologia de fundos em Portugal.

Segundo dados da APFIPP, os ativos sob gestão de fundos de ações no mercado cresceram aproximadamente 3,8% entre junho de 2023 e junho de 2024, totalizando €3.679M no final do último

semestre. A IMGA detinha uma quota de mercado de 10,8% neste segmento, com um total de ativos sob gestão de €398M, representando um crescimento de 26,8% em relação ao ano anterior.

As rentabilidades a seis e doze meses dos fundos de ações foram, em geral, positivas. A rentabilidade efetiva a 6 meses variou entre -3,7% e 21,5%, com uma média de 8,5%. A 12 meses, variou entre -0,9% e 31%, com uma média de 14,7%.

A IMGA destacou-se no segmento de ações, com uma rentabilidade efetiva a 6 meses de aproximadamente 12,0% e a 12 meses de 19,3%. O Fundo IMGA Ações Portugal foi o que obteve o maior crescimento, aumentando €59M desde junho de 2023 até junho de 2024, o que corresponde a um aumento de 34% em 12 meses. Também o Fundo IMGA Ações América se destacou pelo seu retorno, com uma rentabilidade efetiva a 6 meses de 21,5% e a 12 meses de 31%.

FUNDOS DE AÇÕES	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco	Classe	Rend. Anual.	Risco	Classe	Rend. Anual.	Risco	Classe
		Volatilidade			Volatilidade				
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT A	14,24%	12,60%	5	11,70%	14,20%	5	6,66%	19,89%	6
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT R	14,25%	12,59%	5	11,68%	14,20%	5	6,66% (*)	19,89%	6
IMGA IBERIA EQUITIES ESG CAT A	16,05%	12,55%	5	9,64%	15,21%	6	5,53%	20,19%	6
IMGA IBERIA EQUITIES ESG CAT I	17,47%	12,53%	5	10,96% (*)	15,20%	6	6,79% (*)	20,19%	6
IMGA IBERIA EQUITIES ESG CAT R	16,14%	12,59%	5	9,68% (*)	15,22%	6	5,55% (*)	20,19%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT A	11,60%	10,96%	5	6,18%	13,93%	5	5,42%	17,98%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT I	13,01%	10,95%	5	7,51% (*)	13,92%	5	6,73% (*)	17,97%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT R	11,61%	11,00%	5	6,20%	13,98%	5	5,43% (*)	18,00%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A	28,45%	11,28%	5	13,02%	14,67%	5	15,13%	16,99%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I	29,98%	11,27%	5	14,37% (*)	14,66%	5	16,5% (*)	16,99%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R	28,50%	11,31%	5	13,02%	14,70%	5	15,13% (*)	17,01%	6
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A	19,25%	10,89%	5	9,64%	13,49%	5	12,10%	16,17%	6
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R	19,30%	10,90%	5	9,66%	13,50%	5	12,11% (*)	16,18%	6

(*) considera cotações calculadas com base no desempenho da Categoria A.

A Categoria I do Fundo IMGA Global Equities Selection constituiu-se em fevereiro de 2022, no entanto, não tem unidades de participação comercializadas à data.

Data de referência: 30 de junho de 2024

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

No primeiro semestre de 2024 continuou a forte recuperação dos mercados acionistas norte-americanos. Embora houvesse fortes dúvidas no início do ano que a economia americana iria entrar em desaceleração, isso acabou por não se confirmar.

Os resultados trimestrais divulgados pelas empresas, referentes ao último trimestre de 2023 e primeiro trimestre de 2024, continuaram a superar as estimativas dos analistas tanto a nível de receitas, como a nível de resultados.

A inflação não baixou consoante as expectativas dos investidores no início de ano, mas o crescimento económico revelou ser suficientemente robusto para colmatar essa expectativa.

A temática da inteligência artificial, que já se impunha de forma saliente em 2023, continuou a ser o tema preponderante nos setores de cariz tecnológico, com destaque para semicondutores, que viu a Nvidia tornar-se na empresa mais valiosa do mundo. Foi de longe o setor que melhor performance registou, tendo valorizado 71% desde o início do ano.

As empresas de software e hardware também beneficiaram desta temática, sendo a principal fonte de expectável crescimento futuro – o qual foi muito aplaudido pelo mercado.

As questões geopolíticas em foco no início do ano continuaram sem resolução à vista. Tanto o conflito na Ucrânia, como o que opõem Israel ao Hamas mantêm-se num impasse, porventura prolongado.

A nível setorial, a performance do mercado foi, como seria de esperar, dominada pela performance do setor de semicondutores. No entanto, já não revelou um padrão claro de *risk-on*, onde os setores de cariz cíclico lideraram de forma destacada.

O setor automóvel, onde a Tesla tem um peso preponderante e o setor de bens de consumo duradouro registaram fortes desvalorizações semestrais e outros setores cíclicos, como o de transportes e serviços de consumo registaram ganhos ténues.

O fundo obteve uma performance positiva e superior à demonstrada pelo índice generalista da geografia de referência, beneficiando sobretudo da componente de seleção nos setores de software, farmacêutico e sémicondutores, onde se destacaram a subponderação em Accenture, e sobre ponderação em Eli Lilly e Broadcom, respetivamente.

O fator de alocação também foi positivo, nomeadamente a sobre ponderação no setor de semicondutores e subponderação no setor automóvel.

O posicionamento do fundo no início do ano era simultaneamente defensivo e pró-crescimento.

A componente defensiva assentava na sobre ponderação nos setores de retalho alimentar e farmacêutico. Do lado inverso, a forte sobre ponderação em software, semicondutores e, em menor escala, bens de consumo duradouro asseguraram a componente virada para o crescimento.

As primeiras alterações do ano foram de vendas de empresas com performances aquém dos seus respetivos setores e reforço em empresas com melhores perspetivas de crescimento no curto prazo. Foi também alterado o posicionamento no setor de media, com redução da posição detida em Alphabet e compra da Meta.

A meio do semestre, foi reduzida a posição em Nvidia, Applied Materials e LAM Research no setor de semicondutores após uma subida fulgurante.

Na segunda metade do semestre, foram reforçadas posições nos setores de hardware (Arista Networks) e media (Netflix), reduzindo a subponderação em ambos os setores. Foram também compradas novas posições em *Republic Services* e *Waste Management* no setor de serviços empresariais.



No final do primeiro semestre a categoria A do Fundo IMGA Ações América apresentou uma rentabilidade anualizada a 1 ano de 28,45% e uma rentabilidade efetiva a 6 meses de 21,45%, tendo atingido um valor líquido global de €48,7M, 34,5% superior aos €36,2M de dezembro de 2023.

Desde o início do ano, a categoria A registou vendas líquidas positivas de €4,3M, com subscrições no valor de €9,5M e resgates de €5,2M.

Relativamente à categoria R do fundo, a rentabilidade anualizada a 1 ano foi de 28,5% e a 6 meses efetiva, 21,46%.

No final de junho a categoria I apresentava uma rentabilidade a um ano de 29,98% e de 22,15% efetiva a 6 meses, registando um valor líquido global de €22,3M, 21,3% superior aos €18,4M de dezembro de 2023.

Desde o início do ano, a categoria I registou vendas líquidas positivas de €0,2M, apenas com subscrições.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.



Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, em seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2024			
Órgãos de Gestão e Fiscalização	Rendimento Fixo	Rendimento Variável	Número A 30/06/2024
Comissão Executiva			
Presidente e Administradores	156 567	239 878	3
Administradores independentes	21 750	-	1
Conselho fiscal			
Presidente e vogais	21 735	-	6
Colaboradores	Rendimento fixo	Rendimento variável	Número A 30/06/2024
Colaboradores	1 159 688	406 833	47

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €5.904 pelos serviços durante o primeiro semestre de 2024.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a

Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €15.990 pelos serviços prestados nesse âmbito.

No primeiro semestre de 2024 não foram pagos quaisquer valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho.

No final de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de

Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do ano anterior.

Relativamente a 2023, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados.

No primeiro semestre de 2024, não foram introduzidas alterações à Política de Remunerações.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

Eventos Subsequentes

30 de junho de 2024

● A **18 de julho** foi constituída a Categoria A do Fundo IMGA Obrigações Globais Taxa Indexada EUR 2026, Série I.

● A **24 de julho** foi incluída a IMGA como comercializadora da Categoria R do fundo IMGA Portuguese Corporate Debt.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Relatório de Auditoria

IMGA Ações América - Fundo de Investimento Aberto de Ações

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo:

Fundo de Investimento Aberto de Ações

Data de Constituição:

17 de janeiro de 2000

Sociedade Gestora:

IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário:

Banco Comercial Português, S.A.

Valor da Carteira:

(30 de junho de 2024)

70 964 846 Euros

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Jun 24
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A										
Rendibilidade	2,3%	12,2%	6,0%	-3,0%	28,7%	8,8%	34,7%	-15,0%	21,3%	21,4%
Risco (nível)	6	6	4	6	5	7	5	6	5	5
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R										
Rendibilidade	-	-	-	-	-	-	-	-15,1%	21,3%	21,5%
Risco (nível)	-	-	-	-	-	-	-	6	5	5
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I										
Rendibilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	22,8%	22,1%
Risco (nível)	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo investe predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados de ações dos Estados Unidos da América e, complementarmente, do Canadá, tendo em consideração a dimensão e procurando investir nas maiores e mais representativas em termos bolsistas.

A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, considerando como referência o índice SP500 apenas para aferir a rentabilidade comparativa do fundo, podendo a composição do fundo divergir significativamente da composição do índice querem termos de número de constituintes como em termos de exposição setorial.

Os ativos são selecionados com base em critérios de crescimento e valorização, considerando os resultados financeiros das empresas, setor de atividade, posicionamento no mercado, qualidade de gestão, entre outros, privilegiando empresas que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de investimento, e abstendo-se de investir em entidades cuja maioria das receitas sejam provenientes de atividades em setores controversos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.

O fundo deverá ter permanentemente um mínimo de 85% do seu valor líquido global investido em ações cotadas naqueles mercados. O fundo não procura exposição preferencial a um setor de atividade.

O fundo poderá utilizar instrumentos derivados para cobertura de risco de preço das ações ou para exposição adicional a um determinado título, exposição que não poderá, no entanto, ultrapassar 10% do valor líquido global.

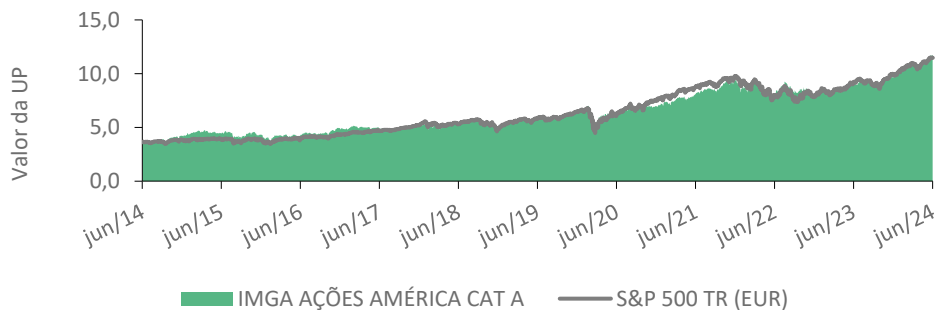


EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

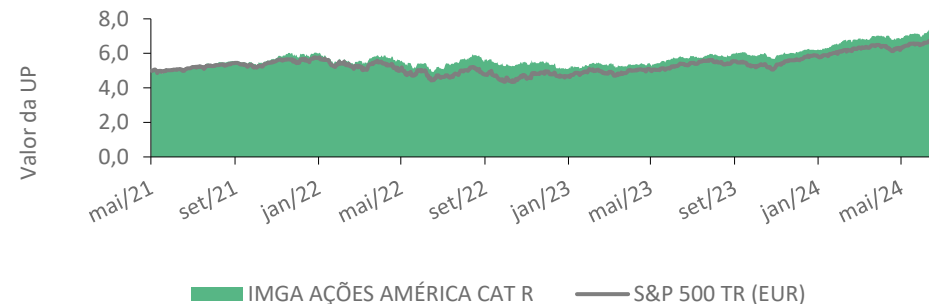
As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

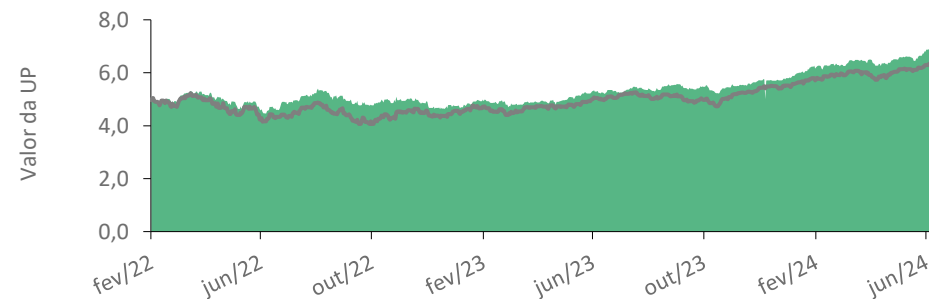
Categoria A (últimos 10 anos)



Categoria R (desde inicio)



Categoria I (desde inicio)



EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	30.06.2024
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A					
Nº. UP's em circulação	2 089 894,3495	3 575 432,8440	4 073 920,2676	3 753 197,0518	4 156 481,5942
Valor Unitário UP (Euro)	6,9434	9,3541	7,9466	9,6395	11,7069
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R					
Nº. UP's em circulação	-	551,0316	2 596,6642	1 490,8653	2 510,8070
Valor Unitário UP (Euro)	-	6,0112	5,1019	6,1909	7,5207
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I					
Nº. UP's em circulação	-	-	140 000,0000	3 223 798,7544	3 200 532,7954
Valor Unitário UP (Euro)	-	-	4,6439	5,7006	6,9635

CUSTOS E COMISSÕES

(Unidades: milhares €)

Região /Mercado	País	Jun/2024		2023		2022		2021	
		Títulos em carteira ⁽¹⁾	Custos de Transação ⁽²⁾	Títulos em carteira ⁽¹⁾	Custos de Transação ⁽²⁾	Títulos em carteira ⁽¹⁾	Custos de Transação ⁽²⁾	Títulos em carteira ⁽¹⁾	Custos de Transação ⁽²⁾
Nacional	Portugal		0,1		0,1		0,0		0,3
União Europeia	Irlanda	319		322		217		750	
	sub-total	319	10,4	322	24,0	217	10,6	750	19,7
Outros	EUA	68 045		53 070		31 688		31 327	
	Suíça	701		565		342		120	
	sub-total	68 746	5,6	53 635	8,6	32 030	4,0	31 447	5,5
Total		69 065	16,0	53 957	32,7	32 247	14,6	32 197	25,5

(1) Por país do emitente no final do período

(2) Por mercado de transação

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

(valores em euro)

30.06.2024

Valores mobiliários	69 064 877
Saldos bancários	2 445 604
Outros ativos	221 415
Total dos ativos	71 731 896
Passivos	767 050
Valor Líquido de Inventário	70 964 846



TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais-valias	Menos-valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	45 890 862	24 272 174	1 098 159	69 064 877	-	69 064 877	100%
TOTAL	45 890 862	24 272 174	1 098 159	69 064 877	-	69 064 877	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em euro)

Rendimentos	
Rendimentos do investimento	365 402
Outros investimentos	3 321
Mais-valias de investimento	14 476 315
Custos	
Custos de gestão	(559 400)
Custos de depósito	(23 414)
Outros encargos, taxas e impostos	(97 464)
Menos-valias de investimentos	(1 944 965)
Custos de negociação	(16 477)
Lucro líquido	12 203 320
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	9 540 257
Resgates	(5 344 285)



VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(valores em euro)

	IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A		IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R		IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I	
	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP
31.12.2022	32 373 722	7,9466	13 248	5,1019	650 140	4,6439
31.12.2023	36 178 752	9,6395	9 230	6,1909	18 377 572	5,7006
30.06.2024	48 659 166	11,7069	18 883	7,5207	22 286 797	6,9635

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2024.



i m | g | a |

Balanço

Referente ao período findo em 30 de junho 2024

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		30-06-2024	31-12-2023
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		30-06-2024	31-12-2023
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos Com Terceiros		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

i m | g | a |

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 30 de junho 2024

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30-06-2024	30-06-2023			30-06-2024	30-06-2023
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
711+718	Juros e Custos Equiparados			812+813	Juros e Proveitos Equiparados		
719	De Operações Correntes			811+814+827+818	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos		
	De Operações Extrapatrimoniais			819	De Operações Correntes		
722+723	Comissões e Taxas				De Operações Extrapatrimoniais		
724+...+728	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	16 477	29 873	822+...+824+825	Rendimento de Títulos		
729	Outras Operações Correntes	587 540	432 800	829	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	365 402	325 402
	De Operações Extrapatrimoniais				De Operações Extrapatrimoniais		
732+733	Perdas em Operações Financeiras			832+833	Ganhos em Operações Financeiras		
731+738	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	1 941 556	1 710 324	831+838	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	12 272 694	7 802 816
739	Outras Operações Correntes			839	Outras Operações Correntes		
	Em Operações Extrapatrimoniais	3 409	568 365		Em Operações Extrapatrimoniais	2 203 621	889 488
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos			851	Provisões para Encargos		
7411+7421	Patrimoniais	51 304	46 590	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
7412+7422	Impostos Indirectos	39 896	29 183				
7418+7428	Outros impostos						
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	1 538	1 524				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>2 641 719</u>	<u>2 818 660</u>			<u>14 841 717</u>	<u>9 017 706</u>
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>						
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários	3 317	
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	4	86
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>					<u>3 321</u>	<u>86</u>
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	<u>12 203 320</u>	<u>6 199 131</u>	66	Resultado Líquido do Período (se<0)		
	TOTAL	<u>14 845 039</u>	<u>9 017 791</u>		TOTAL	<u>14 845 039</u>	<u>9 017 791</u>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	10 680 064	6 388 020	F - E	Resultados Eventuais	3 321	86
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	2 200 212	321 123	B+D+F - A - C - E + 74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	12 254 623	6 245 721
B-A	Resultados Correntes	12 199 998	6 199 046	B+D - A - C	Resultados Líquidos do Período	12 203 320	6 199 131

i m | g | a |

Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 30 de junho 2024

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-24		30-jun-23	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		9 540 257		18 030 414
Subscrição de unidades de participação	9 540 257		18 030 414	
PAGAMENTOS:		5 380 316		3 257 314
Resgates de unidades de participação	5 380 316		3 257 314	
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		4 159 942		14 773 100
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		7 432 160		8 265 186
Venda de títulos e outros ativos	5 692 064		5 861 013	
Resgates de unidades de participação noutros OIC	1 387 783		2 042 362.16	
Rendimento de títulos e outros ativos	352 314		361 811	
PAGAMENTOS:		9 415 385		21 971 708
Compra de títulos e outros ativos	8 011 475		21 503 174	
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	1 387 283		438 568	
Comissões de corretagem	16 013		29 310	
Outras taxas e comissões	12		10	
Outros pagamentos relacionados com a carteira	601		645	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		(1 983 225)		(13 706 522)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		0		0
PAGAMENTOS:		1 538		1 538
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	1 538		1 538	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		(1 538)		(1 538)
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		0		0
PAGAMENTOS:		582 342		440 792
Juros devedores de depósitos bancários				
Comissão de gestão	538 129		411 158	
Comissão de depósito	23 535		15 401	
Taxa de supervisão	5 174		3 392	
Impostos e taxas	15 503		10 841	
Fluxo das operações de gestão corrente		(582 342)		(440 792)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		3 321		86
Ganhos extraordinários	3 321		0	
Outros recebimentos de operações eventuais	0		86	
PAGAMENTOS:		0		0
Fluxo das operações eventuais		3 321		86
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		1 596 159		624 334
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		849 445		860 946
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		2 445 604		1 485 280



i m | g | a |

Anexo às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 30 de junho 2024

INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Ações América, Fundo de Investimento Aberto de Ações (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 17 de janeiro de 2000, tendo iniciado a sua atividade nessa data. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que integre um prémio sobre os instrumentos de mercado monetário e que reflita aproximadamente a rentabilidade do mercado de ações norte-americano. Para o efeito, investe os seus capitais predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos Estados Unidos da América (EUA), tendo em consideração a dimensão e procurando investir nas maiores e mais representativas em termos bolsistas.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.



1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural.

Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal.

Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação da categoria A foi de mil escudos (quatro euros e noventa e nove cêntimos). Para efeitos de constituição das Categorias I e R o valor inicial é de cinco euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é

efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 30 de junho de 2024, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2023	Subscrições			Resgates			Outros	Resultados do Exercício	30-06-2024
		Categoria A	Categoria I	Categoria R	Categoria A	Categoria I	Categoria R			
Valor base	34 847 266	4 454 592	-	5 922	(2 442 203)	(116 097)	(832)			36 748 648
Diferença p/Valor Base	41 775 055	5 077 665	-	2 078	(2 740 373)	(44 440)	(340)			44 069 645
Resultados acumulados	(31 423 069)							9 366 302		(22 056 767)
Resultados do período	9 366 302							(9 366 302)	12 203 320	12 203 320
SOMA	54 565 554	9 532 257	-	8 000	(5 182 576)	(160 537)	(1 172)	-	12 203 320	70 964 846
Nº de Unidades participação										
Categoria A	3 753 197	892 704			(489 419)					4 156 482
Categoria I	3 223 799		-			(23 266)				3 200 533
Categoria R	1 491			1 187			(167)			2 511
Valor Unidade participação										
Categoria A	9.6395									11.7069
Categoria I	5.7006									6.9635
Categoria R	6.1909									7.5207

Em 30 de Junho de 2024 existiam 13 887 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Categoria I			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2024	30-06-24	11.7069	48 659 166	4 156 482	7.5207	18 883	2 511	6.9635	22 286 797	3 200 533	70 964 846	7 359 525
	31-03-24	10.9307	43 482 309	3 978 028	7.0216	17 801	2 535	6.4829	20 899 386	3 223 799	64 399 496	7 204 362
Ano 2023	31-12-23	9.6395	36 178 752	3 753 197	6.1909	9 230	1 491	5.7006	18 377 572	3 223 799	54 565 554	6 978 487
	30-09-23	9.1538	34 786 315	3 800 237	5.8779	8 763	1 491	5.3973	17 399 536	3 223 799	52 194 614	7 025 527
	30-06-23	9.1079	36 627 479	4 021 542	5.8485	7 744	1 324	5.3537	17 357 978	3 242 291	53 993 201	7 265 156
	31-03-23	8.3350	34 444 104	4 132 477	5.3521	7 087	1 324	4.8851	683 903	140 000	35 135 094	4 273 801
Ano 2022	31-12-22	7.9466	32 373 722	4 073 920	5.1019	13 248	2 597	4.6439	650 140	140 000	33 037 110	4 216 517
	30-09-22	8.1917	32 828 981	4 007 601	5.2602	3 974	755	4.7725	668 142	140 000	33 501 097	4 148 357
	30-06-22	8.0178	31 515 321	3 930 704	5.1490	2 837	551	4.6568	651 946	140 000	32 170 104	4 071 255
	31-03-22	9.1213	33 367 761	3 658 248	5.8614	3 230	551	5.2820	739 475	140 000	34 110 466	3 798 800

Em 30 de junho de 2024, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes		
	Categoria A	Categoria R	Categoria I
UPs ≥ 25%	-	1	2
10% ≤ UPs < 25%	-	2	1
5% ≤ UPs < 10%	-	4	-
2% ≤ UPs < 5%	1	-	2
0.5% ≤ UPs < 2%	10	-	-
UPs < 0.5%	2 874	-	-
TOTAL	2 885	7	5



3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
<i>-Ações</i>						
Abbott Laboratories	566 426	56 924	-	623 351	-	623 351
ABBVIE INC	662 739	282 962	-	945 701	-	945 701
ADOBE INC.	320 211	71 067	-	391 278	-	391 278
Advanced Micro Devices Inc	264 344	261 419	-	525 763	-	525 763
Aflac Inc	134 852	59 165	-	194 018	-	194 018
Alphabet Inc-CL C	1 027 866	705 063	-	1 732 929	-	1 732 929
Amazon.Com Inc	1 782 524	1 139 923	-	2 922 447	-	2 922 447
American Tower Corp	291 076	9 283	(38 690)	261 668	-	261 668
American Water Works Co Inc	201 238	-	(28 343)	172 895	-	172 895
AMEX-American Express Co.	302 561	132 890	-	435 451	-	435 451
Amgen Inc	391 086	112 083	-	503 169	-	503 169
AON	260 890	2 170	(16 702)	246 359	-	246 359
APA CORP	117 005	20 907	-	137 912	-	137 912
Apple Inc	2 199 601	1 543 347	-	3 742 947	-	3 742 947
Applied Materials Inc.	220 753	225 636	-	446 390	-	446 390
Arista Networks Inc	678 080	147 259	-	825 339	-	825 339
Bank of America Corp.	139 218	73 601	-	212 819	-	212 819
Berkshire Hathaway Inc. CL/B	1 480 440	655 580	-	2 136 020	-	2 136 020
BLACKROCK INC	391 608	31 759	-	423 367	-	423 367
Boeing Co.	418 611	72 679	-	491 290	-	491 290
Booking Holdings Inc	327 256	45 898	-	373 155	-	373 155
Broadcom Ltd	573 997	1 068 892	-	1 642 889	-	1 642 889
Cadence Design Sys Inc	279 909	156 639	-	436 548	-	436 548
Caterpillar Inc.	300 445	278 613	-	579 057	-	579 057
Chevron Corp	546 280	193 672	-	739 952	-	739 952
Chubb, Ltd	232 260	76 532	-	308 792	-	308 792
ConocoPhillips	51 759	25 306	-	77 065	-	77 065
Constellation Brands INC-A	475 176	109 452	-	584 628	-	584 628
Corteva Inc.	151 987	29 913	-	181 900	-	181 900
Costco Wholesale Corp	894 826	778 485	-	1 673 311	-	1 673 311
Cummins Inc	303 351	65 318	-	368 669	-	368 669
Danaher Corp	720 581	32 256	(46 933)	705 904	-	705 904
Deckers Outdoor Corp	460 898	115	(387)	460 626	-	460 626
Deere & Co	419 704	1 525	(39 330)	381 899	-	381 899
Delta Air Lines Inc	165 798	60 243	-	226 042	-	226 042
Devon Energy Corp	187 146	1 501	(29 249)	159 398	-	159 398
Dupont de Nemours	307 256	71 237	-	378 493	-	378 493
Eaton Corp PLC	249 162	389 513	-	638 675	-	638 675
Estee Lauder Companies-CL A	419 655	14 721	(208 110)	226 267	-	226 267
Exxon Mobil Corp	692 934	5 686	(131)	698 489	-	698 489
Freeport-McMoran Copper & Gold	191 043	71 754	-	262 797	-	262 797
GARMIN LTD	278 332	113 664	-	391 996	-	391 996
GE Vernova LLC.	-	159 477	-	159 477	-	159 477
GE-General Electric Co	501 202	95 939	-	597 142	-	597 142
HUMANA INC	235 093	1 446	(60 280)	176 259	-	176 259
Intel Corp	396 616	6 928	(113 213)	290 332	-	290 332
Intercontinental Exchange Inc	245 269	86 750	-	332 018	-	332 018
Intuit Inc	638 866	249 913	-	888 779	-	888 779
Invesco Ltd	80 384	7 303	(27 358)	60 329	-	60 329
Iron Mountain Inc	206 346	158 580	(2 831)	362 096	-	362 096
JPMorgan Chase & Co	621 752	529 233	-	1 150 985	-	1 150 985
Lam Research Corp.	511 947	92 369	-	604 316	-	604 316
Lilly (Eli) & Co	620 373	1 711 381	-	2 331 753	-	2 331 753
Lowe's Cos Inc.	173 168	48 885	-	222 053	-	222 053
Marathon Petroleum Corp-W/I	149 532	201 172	-	350 704	-	350 704
McDonalds Corp	319 426	12 281	(17 863)	313 844	-	313 844
McKesson Corp	478 323	72 625	-	550 948	-	550 948
Medtronic PLC	377 883	18 553	(77 571)	318 865	-	318 865
Merck & Co. Inc.	493 997	200 218	-	694 215	-	694 215
Meta Platforms INC - Class A	2 125 485	285 911	-	2 411 397	-	2 411 397
Metlife Inc	438 360	104 973	-	543 333	-	543 333
Micron Technology Inc.	372 544	519 824	-	892 368	-	892 368
Microsoft Corp	2 766 458	3 329 344	-	6 095 801	-	6 095 801
Morgan Stanley.	190 564	36 510	-	227 075	-	227 075
Netflix Inc	562 145	72 045	-	634 190	-	634 190
Nextera Energy Inc	585 294	23 266	(37 773)	570 788	-	570 788
NRG Energy Inc	194 609	230 411	(1 532)	423 487	-	423 487
Nucor Corp	309 249	170 084	-	479 333	-	479 333
NVIDIA Corp	1 221 074	3 256 217	-	4 477 291	-	4 477 291



(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
<i>-Ações</i>						
Oracle Corp.	270 128	205 393	-	475 521	-	475 521
Palo Alto Networks Inc.	609 011	550 767	(13 661)	1 146 117	-	1 146 117
PepsiCo. Inc	839 630	82 641	-	922 271	-	922 271
Pfizer Inc	434 671	11 207	(132 622)	313 255	-	313 255
Procter & Gamble Co	649 626	162 680	-	812 306	-	812 306
ProLogis	492 819	3 269	(80 618)	415 469	-	415 469
Pulte Group Inc	131 038	136 091	-	267 129	-	267 129
QUALCOM Inc	460 990	266 943	-	727 934	-	727 934
Republic Services Inc.	343 522	21 672	-	365 194	-	365 194
S&P Global Inc.	392 660	115 738	-	508 397	-	508 397
Salesforce Inc	297 211	14 131	(14 517)	296 824	-	296 824
Southwest Airlines Co	174 317	13 982	(54 010)	134 289	-	134 289
STERIS PLC	287 992	17 914	-	305 906	-	305 906
Stryker Corp	341 392	114 827	-	456 219	-	456 219
Synopsys Inc	273 969	179 464	-	453 433	-	453 433
TESLA INC	811 981	191 477	-	1 003 458	-	1 003 458
Thermo Fisher Inc	568 763	100 681	-	669 444	-	669 444
T-MOBILE US INC.	519 769	198 656	-	718 425	-	718 425
Union Pacific Corp.	137 399	45 086	-	182 485	-	182 485
UnitedHealth Group Inc.	861 170	314 136	-	1 175 306	-	1 175 306
UPS-United Parcel Service,Inc.-Cl B	220 739	19 750	(56 436)	184 052	-	184 052
Veralto Corp	-	115 785	-	115 785	-	115 785
Visa Inc - Class A Shares	504 052	139 868	-	643 919	-	643 919
Walmart Inc	598 386	272 358	-	870 744	-	870 744
Waste Management Inc	387 464	11 639	-	399 103	-	399 103
Wells Fargo & Co	385 323	89 729	-	475 051	-	475 051
	45 890 862	24 272 174	(1 098 159)	69 064 877	-	69 064 877
TOTAL	45 890 862	24 272 174	(1 098 159)	69 064 877	-	69 064 877

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.



- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
 - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.



Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro, alterado pela Retificação n.º 12/2015, de 11/03), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.



10. RESPONSABILIDADES

A 30 de junho de 2024, o OIC tem acordado junto do Millenium BCP uma facilidade de limite máximo de descoberto intradiário na conta corrente no valor de 100 000 €, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se, assim, como uma responsabilidade potencial.

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 30 de junho de 2024, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
CAD	148	-	-	-	-	-	148
GBP	561	-	-	-	-	-	561
USD	74 449 718	-	-	-	-	-	74 449 718
Contravalor Euro	69 547 441	-	-	-	-	-	69 547 441

13. CUSTOS IMPUTADOS

Em 30 de junho de 2024, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Ações	69 064 877	-	-	69 064 877

14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2024 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria I		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	472 519	1.12%	109 081	0.53%	176	1.12%
Comissão de Depósito	16 405	0.04%	7 939	0.04%	6	0.04%
Taxa de Supervisão	3 089	0.01%	1 486	0.01%	1	0.01%
Custos de Auditoria	1 036	0.00%	501	0.00%	0	0.00%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	10 728	0.03%	5 192	0.03%	4	0.03%
Outros Custos Correntes	413	0.00%	200	0.00%	0	0.00%
TOTAL	504 190		124 399		188	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	1.19%		0.61%		1.19%	

The background features a light blue and white color scheme with various financial data visualizations. There are several large, semi-transparent numbers (9, 0.31, 0.4, 0.0) and line graphs with upward-trending arrows. The overall aesthetic is clean and professional, typical of a corporate financial report.

i m | g | a |

Relatório de Auditoria

Referente ao período findo em 30 de junho 2024

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Ações América - Fundo de Investimento Aberto de Ações (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2024 (que evidencia um total de 71 731 896 euros e um total de capital do OIC de 70 964 846 euros, incluindo um resultado líquido de 12 203 320 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Ações América - Fundo de Investimento Aberto de Ações, gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., em 30 de junho de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Entidade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

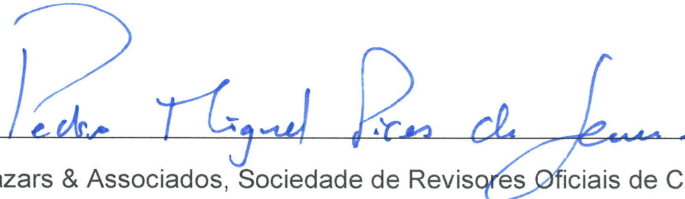
- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 28 de agosto de 2024



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)